

Justificativa
PL 0279/2014

A população indígena existente no país é uma das partes mais importantes da nossa cultura. Como povos de origem da terra brasileira, muitos dos costumes e linguagens indígenas fazem parte do dia-a-dia do povo brasileiro. A cidade de São Paulo, apesar da sua grandiosidade, guarda parte desta cultura em seu território.

Segundo o IBGE, São Paulo é o 4º município com maior população indígena (população absoluta) no Brasil. De acordo com os dados do Conselho Indigenista Missionário, vivem em São Paulo e arredores mais de 10 mil indígenas, pertencentes a mais de 20 etnias.

A existência de índios nas cidades decorreu de duas razões principais: do movimento de migração das terras de origem para as cidades e do crescimento das cidades que acabam alcançando as terras indígenas que passam a integrar a área urbana. Os guaranis são cerca de 2100 índios vivendo em seis aldeias, quatro na região de Parelheiros, ao sul, e duas no Jaraguá, ao noroeste. E uma grande população indígena distribuída por diversos bairros da Grande São Paulo constituída por famílias que migraram de suas terras de origem de diversas regiões do país, mas principalmente do nordeste.

Na Terra Indígena Tenondé Porã vivem cerca de 1400 índios. Situada no extremo sul, abriga as aldeias Barragem, Krukutu e Tekoa Eucalipto, no município de São Paulo e também uma aldeia em São Bernardo.

A Tenondé Porã, que em guarani significa futuro bonito, é contígua às terras indígenas Rio Branco e Aguapeí, situadas no município de Itanhaém, formando uma área quase totalmente recoberta pela Mata Atlântica e que se estende pela Serra do Mar, território tradicional dos guaranis desde tempos imemoriais. Na sua porção paulistana, sobrepõe-se à Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos.

O distrito de Parelheiros por ser o mais próximo destas aldeias da cidade, firma-se como o mais adequado para que seja feita tal equipamento público, visando a guardar e promover a memória da cultura indígena na cidade.

O Museu do Índio terá como tarefa prioritária preservar um patrimônio material e imaterial tradicional das etnias que vivem na cidade, além de guardar e pesquisar formas de recriação ou transformação de modelos tradicionais, procurando descobrir os mecanismos que impulsionem a produção artesanal de objetos indígenas e auxiliar na manutenção destas culturas em seu local de origem.

Por conta da importância destes povos em nossa cultura peço a contribuição dos nobres pares para a aprovação deste projeto.